

“Gueta”: ato religioso e passeata

Diretor da Esalq promove ato religioso em memória de estudante morto

Professores, funcionários de estudantes da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) participam hoje, às 12h30, de um ato religioso em homenagem ao estudante universitário Nikolas Gomes Camilo, o “Gueta”, de 20 anos, que morreu vítima de acidente na rua Regente Feijó, na semana passada.

Como o jovem cursava o terceiro ano do curso de Ciências Biológicas da Esalq/USP, o diretor José Vicente Caixeta decidiu pelo ato religioso que acontece no gramadão central. Às 17h começa a concentração de ciclistas e pedestres na entrada principal da universidade - onde tem o “A” encarnado - com saída para a passeata pre-



Duas homenagens serão feitas hoje ao estudante atropelado e morto

vista para as 17h45.

O objetivo é seguir pela avenida Independência até a rua Regente Feijó, local em que “Gueta” morreu ao cair com a bicicleta embaixo de um ônibus do transporte coletivo.

De acordo com Paulo Gui-

lherme Molin, que integra o grupo que está organizando a passeata, a ideia é fazer um movimento pacífico pedindo às autoridades a implantação da mobilidade urbana, entre ela, a instalação de ciclovias pela cidade.

Até o fechamento desta edição, 1.216 pessoas haviam confirmado presença. Entre elas, pais de família. “Não será restrito apenas à comunidade esalqueana. Queremos que toda a sociedade participe”, declarou.

Molin disse que sugere que as pessoas vistam roupas brancas, pelo menos camisas e camisetas, e que quem puder opte pela bicicleta. Cartazes já foram confeccionados e serão levados na passeata.

PERIGO

A avenida Independência, conforme informou a própria polícia, no dia da morte de “Gueta”, recebe pessoas que caminham ou andam de bicicletas pela via pública, correndo o risco de se acidentarem devido ao fluxo intenso de veículos por lá. No caso do estudante, o delegado Wilson Sabino está à frente das investigações. (ACA)